

Exortação

A palavra grega para este dom é “paraklesis” que significa “chamado ao lado”, “consolar”, “advogar”, “animar”, “confortar”, “incentivar”.

O dom da exortação é aquela qualidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para ministrar palavras de consolo, encorajamento, ânimo e conselho a outros membros do Corpo, de tal modo que estes se sentem ajudados e curados. Talvez, nossa palavra, “conselheiro” comunique melhor todas as idéias. O que exorta é alguém que tem a capacidade de pegar princípios amplos da Escritura e aplicá-los a uma situação específica; sobre o fundamento do qual ele dá o seu conselho. Ele é capaz de dizer, “Porque a Escritura ensina isto, você deve...”

O mais eminente exemplo bíblico do dom da exortação foi o companheiro de Paulo, cujo nome era Barnabé, que foi chamado de “filho de exortação”, em Atos 4:36. Foi Barnabé quem tomou Paulo sob as suas asas, quando os demais apóstolos mostravam-se céticos no tocante à validade da conversão deste. Também foi Barnabé quem percebeu o potencial espiritual de João Marcos e o escolheu, embora Paulo o tivesse rejeitado. È conforme salientou Leslie Flynn: “Damo-nos conta de que se Barnabé não fosse dotado de dom de exortação, não contaríamos com a metade dos livros do Novo Testamento”, Barnabé nunca escreveu uma única palavra inspirada; mas duas pessoas a quem ele ministrou assim fizeram. Paulo contribuiu com treze epístolas, e Marcos com o evangelho que tem o seu nome.

Todos os crentes, como é óbvio, têm o dever de cuidar uns dos outros. Lemos em Hebreus 3:13: “... **exortai-vos mutuamente cada dia...**” O estilo de vida dos crentes, em associação uns com os outros, deveria aconselhar compartilhar e encorajar uns aos outros a todo o tempo. Porém acima disso, alguns crentes são dotados do dom especial do aconselhamento, o que deveria ser reconhecido, ao ponto em que as pessoas da igreja que precisam de aconselhamento saibam com quem devem buscar ajuda. Quando isso sucede, o corpo local goza de boa saúde espiritual. Pela natureza deste dom, o que exorta, quando se aplica ao “chamar ao lado ou repreender” tem o risco de ser impopular para com muitos. Muitos simplesmente não querem ouvir alguém lhes dizer o que fazer! O encorajamento é bom, o desafio também, mas repreensão! Mas ainda assim, este dom é essencial para a igreja. A exortação mútua é uma responsabilidade de todos os Cristãos, não somente daqueles assim dotados. Mas, podemos dizer que os para este fim comissionados são, não apenas mais eficientes, como também mais inspirados e dedicados a esta prática, uma vez que foram por Deus capacitados especialmente para este trabalho. Sendo assim, seu conselho não deve ser tomado negligentemente, mas responsável e em conformidade com os princípios bíblicos.

Leiam mais alguns textos: At 13:15; Fp 2:1; I Ts 2:3; I Tm 4:13; Hb 12:5 e 13:22.

